

# **ANÁLISE MULTISSISTÊMICA DAS CARTAS DA FAMÍLIA MESQUITA - 1930 E 1940 (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Aline Silva Chaves

**Orientador:** Prof. Dr. Hélcio Batista Pereira

**Curso:** Letras

**Campus:** Vergueiro

Para realizar a presente pesquisa, constituímos um *corpus* de análise formado pelas cartas de Júlio Mesquita Filho e sua esposa Marina, reunidas em “Cartas do Exílio” (MESQUITA FILHO, 2006). Escolhemos a família Mesquita por se tratar de uma linhagem importante e de destaque, tanto no cenário econômico, como no campo de visão cultural. Proprietários na época e ainda hoje de “O ESTADO DE S. PAULO”, importante veículo de imprensa, também dirigiam o jornal, nesse período. A base teórica de nossa pesquisa assentou-se na análise multissistêmica proposta por Castilho (2010); na concepção de *habitus* e mercado linguístico de Bourdieu (2003) e em algumas questões fundamentais de ensino/aprendizagem de Travaglia (2011), para que possamos compreender que a língua é um sistema que não opera sozinho. Nossa pesquisa realizou o levantamento estatístico do uso de estrangeirismo (palavras estrangeiras); mapeamos a língua de origem. Estudamos a colocação pronominal dos pronomes clíticos nas sentenças. Para estruturas com verbo simples (com um único verbo, sem presença da locução verbal), mapeamos se houve o uso de “próclise”, “ênclise” ou “mesóclise”. Realizamos ainda uma análise tópica e identificamos os temas abordados nas cartas. Atualmente, trabalha-se com os alunos os variados gêneros textuais, por isso, entendemos que as cartas estudadas por nossa pesquisa é um ótimo material didático, que pode ser amplamente explorado em sala de aula.